

GTs aceitos/ofertados no Intercom Sul 2025

GT01SU - Audiovisualidades: comunicação em imaginários sociais

Samir Gid Rolim de Moura Moreira (UFPR) e Victor Finkler Lachowski (UFPR)

O Grupo de Trabalhos concentra pesquisas que tenham como eixo-orientador as audiovisualidades e suas relações teóricas, metodológicas e produtivas com os imaginários de grupos, coletivos e comunidades sociais. Pretende, assim, discutir processos e efeitos audiovisuais de quaisquer canais, gêneros e estilos, como, por exemplo, filmes de ficção, documentários, filmes experimentais, vídeos-arte, séries, telenovelas, videogames, videoclipes etc. Com isso, agrupa análises empíricas, revisões bibliográficas e demais estudos que tragam a audiovisualidade enquanto meio ou criadora de sentidos comunicacionais. Nesses trabalhos, pode-se articular reflexões e inflexões da linguagem, da subjetividade e de processos de pensamento. Entre imaginários e problematizações sociológicas, políticas e antropológicas, dedica-se às dimensões coletivas e sociais do imaginário: identidade; representatividade; memória; ideologia; e imaginação, contemplando interseccionalidades para discussões de gênero, raça, sexualidade, classe, grupos de ódio, povos indígenas e outros. Para englobar tais temas, o GT considera trabalhos da Comunicação que tenham as audiovisualidades como objetos, mas que possam também partir da interdisciplinaridade com referenciais teóricos e elementos do Cinema, Filosofia, Sociologia, História, Estudos Culturais, Antropologia e áreas correlatas.

GT02SU - Cinema e audiovisual

Maurício Vassali (PUCRS) e Analu Favreto (UFPEl)

O Grupo de Trabalho se dedica à análise do cinema e do audiovisual em suas dimensões política, social, cultural e estética. Tendo como eixo norteador a relação entre imagem, som e a construção de sentidos, subjetividades e tensionamentos, busca-se compreender o audiovisual a partir de sua historicidade, suas técnicas e tecnologias. O pensamento acerca do contemporâneo, conforme Giorgio Agamben, é adotado como perspectiva teórica. Para o autor: "(...) o contemporâneo não é aquele que se limita à atualidade, mas sim aquele que, através de uma relação de defasagem e anacronismo, consegue perceber a sombra e a urgência do seu tempo, distinguindo-se da mera atualidade." (AGAMBEN, 2009, p.2). Nesse sentido, o GT propõe um olhar crítico sobre as produções audiovisuais, considerando como as tecnologias contemporâneas influenciam a criação e a reprodução de diferentes formas de cinema e audiovisual. Além disso, busca-se estabelecer um diálogo entre produções do presente e do passado, explorando como elementos historiográficos contribuem para uma compreensão mais ampla da linguagem cinematográfica e audiovisual.

GT03SU - Comunicação antirracista e pensamento afrodiaspórico

Danilo Borges e Silva de Araújo (UFPE) e Felipe Cardoso dos Santos (UFPR)

O objetivo deste Grupo de Trabalho é trazer para o evento um espaço de discussão sobre as questões raciais de maneira ampla, relacionando-as ao campo da Comunicação. O intuito é reunir trabalhos que abordem a temática e tragam reflexões ancoradas no pensamento afrodiaspórico, usando como base autores e autoras que estão à margem do norte global. Dessa maneira, busca-se incentivar pesquisas que investiguem e compreendam as dinâmicas e os impactos das hierarquias raciais na produção, veiculação e recepção de mensagens nos diversos tipos de mídia, considerando as intersecções com as relações de classe, gênero e sexualidade. Além disso, pretende-se estimular análises sobre a representatividade racial no jornalismo, nas relações públicas, na publicidade e no audiovisual, bem como o exame de políticas de comunicação.

GT04SU - Comunicação e política

Miguel Quessada (UFPR) e Daniel Kei Namise (UFPR)

Partindo do conceito de Panke (2020), esse GT recebe trabalhos que tratem ou dialoguem com a comunicação política e suas ramificações: eleitoral, partidária, governamental, pública e afins. O GT recebe ainda artigos que abordem temas como campanha permanente, campanha negativa, discurso político, desinformação política, redes sociais, marcas partidárias, campanhas eleitorais, personalismo, estudo do horário gratuito de propaganda eleitoral (HGPE) e propaganda partidária gratuita (PPG), comunicação parlamentar, construção e projeção de imagens públicas, comunicação oficial no Legislativo, Executivo e Judiciário, seja nas esferas municipal, estadual ou nacional e outros temas que se relacionem com a comunicação e a política. São aceitas pesquisas já concluídas ou ainda em desenvolvimento que tenham como objetivo fomentar o campo da comunicação política.

GT05SU - Comunicação e relações internacionais

Guibson Dantas (UFRGS) e Lana D'Avila Campanella (UFSM)

O Grupo de Trabalho em Comunicação e Relações Internacionais objetiva ser um espaço de confluência multidisciplinar que agrega professores, profissionais e estudantes interessados em discutir temáticas circunscritas na interface entre as várias subáreas da Comunicação com as Relações Internacionais. Abrange pesquisas sobre as estratégias de comunicação utilizadas pelos atores internacionais; a convergência das linguagens midiáticas e comunicacionais com a política internacional; as tipologias de poder e os instrumentos de propaganda estatal; os mecanismos de dissuasão no cenário geopolítico atual; o papel da mídia e do jornalismo no sistema internacional no século XXI; a importância das Relações Públicas Internacionais para a reputação internacional de Estados, organizações e corporações transnacionais; a atuação de sistemas e grupos midiáticos nacionais e internacionais em territórios normativos da comunicação; soft power e diplomacia pública; estudos de caso no âmbito da política externa, das relações bilaterais e multilaterais entre os Estados, da diplomacia e da segurança internacional.

GT06SU - Comunicação, divulgação científica, saúde e meio ambiente

Rômulo Oliveira Tondo (UFRGS) e Mariangela Recchia dos Santos (UFSM)

Este Grupo de Trabalho (GT) acolhe pesquisas e relatos de experiências desenvolvidos por pesquisadores, profissionais e estudantes sobre a relação interdisciplinar entre comunicação, divulgação científica, saúde e meio ambiente na região Sul. O foco recai sobre questões como enchentes, dificuldade de acesso a serviços de saúde, fome, desigualdades sociais e, por outro lado, sobre as dinâmicas socioeconômicas e culturais locais, caracterizadas por sua heterogeneidade e complexidade. O GT reúne trabalhos que analisam as representações midiáticas sobre saúde, ciência e meio ambiente, incluindo subjetividades, riscos e controvérsias; as práticas profissionais e o *ethos* de comunicadores, cientistas e ambientalistas; e a formação voltada à divulgação de questões relevantes. O grupo também aborda a difusão e a apropriação da cultura científica, considerando estratégias institucionais, comportamentos individuais e políticas públicas, bem como saberes tradicionais e perspectivas decoloniais. Enfatiza-se a relação entre ciência, interseccionalidade, saúde mental e sociedade no contexto do negacionismo e da desinformação. Além disso, o GT explora temas como as intervenções tecnológicas no corpo, os ativismos biossociais em contextos midiáticos e os impactos das mídias digitais na produção de subjetividades e interações sociais, inseridos em uma lógica midiaticizante.

GT07SU - Corpo, gênero e sexualidade nas mídias digitais

Ali Machado (FURG) e Aline Amaral Paz (UFSM)

O objeto do GT é comunicar os resultados e/ou procedimentos teóricos-metodológicos das pesquisas "em" e "nas" mídias digitais que tenham por problema questões lançadas sobre corpos, gênero e sexualidade. Demais marcadores sociais da diferença que se associem à corporificação generificada e sexualizada na e pela internet também são bem-vindos. Debate-se a internet e, em especial, as mídias e plataformas digitais como práticas complexas e multifacetadas, fundadas nos regramentos e nas interdições das tecnologias e nas ações humanas de usos e criações, fundamentais para a produção de si e do outro – demarcando, portanto, processos de distinção, hierarquização e classificação do mundo social. Reflete-se as mediações digitais nos processos de subjetivação corpo-tecnologias e as relações sociais de poder que mobilizam gênero e sexualidade. Admitem-se como foco e escopo do GT refletir representações, materialidades, práticas, consumo, circulação, recepções e audiências, elaborações tecno-discursivas, bem como demais processualidades nas mídias digitais que considerem: tanto a proposição de agências opositivas frente às mais variadas opressões; quanto as formas como a internet mantém, colabora e atualiza, das mais variadas formas, a produção de categorias dicotômicas, opressivas, em processos de exclusão, marginalização e subalternidade dos corpos e das identidades.

GT08SU - Cultura pop e comunicação

Giovana Santana Carlos (Unisinos) e Caroline Govari (Unisinos)

A cultura pop faz parte do cotidiano local e global das sociedades humanas, seja no contexto da produção de conteúdo ou do entretenimento. Este GT busca reunir pesquisadoras/es para refletir e debater de forma teórica e metodológica o pop, a partir da comunicação, no que tange produção, consumo, mediação e circulação de produtos, pessoas e processos ligados principalmente às indústrias culturais/criativas. São aceitas pesquisas relacionadas a diversas mídias e contextos, como da literatura, da música, do audiovisual (TV, cinema, games, rádio, podcast), e seus processos como, por exemplo, as articulações entre cultura pop e ativismos políticos e sociais, entre outras possibilidades. Numa perspectiva interdisciplinar e transcultural, interessa ao GT

pesquisas relacionadas a estudos como o de fãs, celebridades, influenciadores, performances, cultura digital e questões interseccionais como gênero, raça, faixa etária, além de perspectivas decoloniais.

GT09SU - Discursos, subjetividades e imaginários na comunicação

Jefferson Miguel Kovalski (UFFS) e Edyson Waghetti Sebastiani (UFFS)

Reflexões sobre a constituição de discursos, subjetividades e imaginários sociais nos meios de comunicação. Este grupo de pesquisa tem como objetivo analisar como diferentes meios de comunicação (cinema, redes sociais, TV, publicidade, animações etc.) constroem discursos, subjetividades e imaginários sociais, refletindo e influenciando o contexto histórico e social. A análise deve abordar a relação entre os discursos midiáticos e o pensamento social da época, considerando a diversidade cultural do Brasil e suas representações de identidade. O estudo interdisciplinar desses processos contribui para a compreensão da formação dos sujeitos contemporâneos e das práticas discursivas que moldam as identidades e a cultura.

GT10SU - Estudos da Comunicação

Camila Garcia Kieling (Intercom), Henrique Perin (Universidade de Lisboa) e Luana Girardi (PUCRS)

O Grupo de Trabalho Estudos da Comunicação tem o objetivo de receber pesquisas em formato de resumo expandido que possuem temas e objetos que não se enquadram nas ementas nos demais 13 Grupos de Trabalhos aprovados para o Congresso Intercom Sul. Desse modo, acolhe trabalhos que abordam assuntos das diferentes áreas e disciplinas do campo comunicacional, como Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Rádio e TV e Relações Públicas. Também possui interesse em estudos sobre cultura digital, saberes tradicionais, representações, narrativas ficcionais (seriadas ou não), metodologias, estudos interdisciplinares, teorias e epistemologias, desinformação, ecossistemas midiáticos, entre outros. Incentiva-se, apesar de não ser uma condição, que as pesquisas tenham conexão com os processos socioculturais, midiáticos e comunicacionais oriundos da região Sul.

GT11SU - Folkcomunicação, mídias regionais e diversidade cultural

Rafael Schoenherr (UEPG) e Karina Janz Woitowicz (UEPG)

O GT propõe agregar estudos teóricos, empíricos ou aplicados na área da Folkcomunicação, bem como análise e problematizações das interações entre mídias locais, regionais, cultura popular e a perspectiva da diversidade cultural. Tem-se por objetivo fortalecer a Folkcomunicação como matriz teórico-metodológica brasileira a partir do reconhecimento de contribuições advindas de diferentes contextos culturais, sociais, políticos, territoriais e midiáticos. Entre os temas de interesse estão: conceitos, referências e perspectivas teóricas mobilizadoras da Folkcomunicação no país; aportes metodológicos para análise de mídias regionais e cultura popular; propostas e resultados de levantamentos ou mapeamentos de fenômenos culturais de interesse folkcom; análise e debate da diversidade cultural em produções midiáticas (jornalísticas, publicitárias, promocionais, institucionais, ativistas, cinematográficas, entre outras); relatos de projetos pedagógicos, editoriais, de extensão ou de pesquisa que dialogam com as noções da Folkcomunicação; bem como a interface entre políticas culturais, mídia e diversidade cultural.

GT12SU - Jornalismo audiovisual

Larissa Caldeira de Fraga (PUCRS) e Eduarda Endler Lopes (PUCRS)

O GT Jornalismo Audiovisual reúne estudos sobre o jornalismo em múltiplas telas, plataformas e suportes. Abrange perspectivas teórico-metodológicas, processos de produção, edição, circulação e recepção. Também são focos das investigações os temas: tecnologias; narrativas e linguagens; gêneros e formatos; estudos de gênero; cobertura da violência na mídia; coberturas jornalísticas em diferentes telas; as rotinas produtivas; aspectos históricos; modelos e estruturas; ensino e formação profissional; experiências em canais e televisões universitárias; projetos de extensão e educomunicação envolvendo a produção de conteúdo audiovisual; Produção jornalística, seriada e documental para streaming e outros formatos; gestão de negócios em canais e plataformas; temas interseccionais que atravessam os produtos jornalísticos audiovisuais.

GT13SU - Jornalismo Literário, livro-reportagem e a produção de narrativas biográficas

Felipe Adam (UNISO) e José Carlos Fernandes (UFPR)

Este Grupo de Trabalho (GT) busca reunir apresentações que dialoguem com o estudo do jornalismo literário (Lima, 2009; Borges, 2013; Martinez, 2016), desde revisitação dos aspectos históricos do movimento estadunidense “new jornalismo” e pesquisa sobre profissionais latino-americanos que se dedicaram a essa

técnica a práticas de ensino realizadas em sala de aula, resultados de PIBIC, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), investigações de mestrado ou doutorado. O grupo também estará aberto a receber trabalhos que associem narrativas biográficas, como o perfil (Maia, 2020) e a biografia (Vieira, 2015; Borges, 2023; Adam, 2024), o interesse das pessoas pelo Outro, a relação do jornalista e o dever da memória, além da análise a respeito da produção de livros-reportagens (Maciel, 2018), sejam estes resultados de TCC ou obras publicadas no mercado editorial.

GT14SU - Jornalismo multiplataforma: linguagens, gêneros e formatos

Francisco Verri (UEM) e Cássio Ceniz (UEM)

Os desafios da plataforma da sociedade (Van Dijck, Poell e De Wall, 2017) impõem contínuas adaptações da prática jornalística, atravessando a produção, circulação e consumo da informação. O jornalismo multiplataforma é consequência destas transformações, exigindo uma nova forma de refletir e construir a profissão a partir da produção em diferentes canais e meios de comunicação (Salaverria, 2016) e integração de linguagens particulares a cada plataforma (Spyridou e Veglis, 2021). Em tal cenário, estudos sobre as plataformas e seus impactos no jornalismo se tornam imprescindíveis ao campo comunicacional. O GT busca ser um espaço interdisciplinar para discutir temáticas relacionadas, tais como interface entre Tecnologia e Jornalismo; Jornalismo em Ambientes Multiplataformas, Narrativas Intermídia e/ou Transmídias; Jornalismo Online; Inteligência Artificial e Produção Noticiosa; Jornalismo Automatizado e/ou de Dados; entre outros.

GT15SU - Jornalismo, investigação e liberdade de expressão

Josiany Fiedler Vieira (UTP) e Claudinei de Almeida Júnior (UTP)

O Grupo de Trabalho se propõe a apresentar e debater estudos que conjuguem jornalismo investigativo e liberdade de expressão. Compreende-se jornalismo investigativo como a atividade profissional dedicada à produção de matérias que possuem a tendência de permanecerem ocultas à sociedade, como crimes e atos de corrupção, e que exigem um trabalho de pesquisa elaborado por parte do jornalista, podendo levar semanas, meses ou mesmo anos para a sua conclusão/apuração/divulgação. Busca-se reunir estudos que considerem: 1) liberdade de expressão; 2) interesse público; 3) opinião pública; 4) manipulação da imprensa; 5) ética jornalística; 6) relação do jornalismo investigativo com o processo judicial e 7) valor notícia dos fatos investigados por jornalistas.

GT16SU - Memórias, representações e narrativas LGBTQIA+ na comunicação

André Luiz Justus Czovny (Unicentro) e Gabriel Darcin Alsouza (UEL)

O Grupo de Trabalho se propõe a discutir os processos e práticas comunicacionais que abarcam as memórias, representações e narrativas do movimento LGBTQIA+, sendo um espaço seguro para exposição de pesquisas e debates. Dessa forma, o grupo não apenas fomenta reflexões teóricas, mas também aborda uma variedade de tópicos relevantes sobre o tema, refletindo a diversidade de estudos e experiências, a partir de uma abordagem interdisciplinar e interseccional. Tais discussões se fazem cada vez mais urgentes, especialmente no contexto atual de avanço do pensamento de extrema direita. Alguns temas de interesse do grupo são: História e historiografia LGBTQIA+; Memória LGBTQIA+; Comunicação LGBTQIA+; Teoria Queer; Sexualidade e Comunicação; Identidade de gênero.

GT17SU - Produção de sentido na mídia digital

Lucas Monteiro Pullin (Unicentro) e Sergio Marilson Kulak (Unicentro)

A emergência das plataformas digitais na internet alterou de maneira significativa as relações humanas e as formas com que a sociedade se relaciona com a produção e recepção de conteúdos midiáticos. A partir da primeira década do século XXI, plataformas como Google e Facebook inauguram a era da personalização ao lançarem algoritmos capazes de prever os gostos dos usuários e, assim, oferecer conteúdo de acordo com históricos de busca. Atualmente, Instagram, Tik Tok e plataformas de Streaming, entre outros, aprimoraram estes recursos em busca da conquista da atenção de seus consumidores e do direcionamento de mensagens comerciais. Tais mecanismos são determinantes para o exercício do poder mediante a produção de sentido nas comunicações que circulam nas mídias digitais. Sendo assim, este GT propõe-se a debater trabalhos que dialoguem com a produção de sentido nas plataformas digitais que tenham como abordagem teórica e de análise a semiótica e a análise do discurso em suas diferentes vertentes teóricas (AD - Foucault e Pecheaux, Semiótica: Peirce, Saussure, Barthes).

GT18SU - Risco, crise e comunicação

Ana Karin Nunes (UFRGS) e Rosângela Florczak de Oliveira (PUCRS)

Este Grupo de Trabalho tem por objetivo discutir os temas risco e crise no contexto da Comunicação, especialmente nas perspectivas teóricas da Comunicação Organizacional, de Relações Públicas e do Jornalismo. Visa discutir a gestão de riscos e a gestão de crises no contexto microambiental de organizações, celebridades e figuras públicas; e macroambiental da capacidade de estruturas complexas responderem aos efeitos irreversíveis da sociedade capitalista. Riscos são entendidos como ameaças, perigos, situações latentes que, se não gerenciados, geram eventos críticos, entre os quais crises. Por sua vez, as crises são eventos que ameaçam a sustentabilidade e a reputação de organizações e pessoas. O estudo da inter-relação entre risco e crise requer o desenvolvimento de metodologias de antecipação, prevenção e gestão de fatores críticos, acionando uma visão sistêmica.

GT19SU - Semiótica, comunicação e linguagens

Fabio Daniel Vieira (UnoChapécó) e Aryana Lucia Rech (UnoChapécó)

Nos últimos anos, tem se intensificado o desenvolvimento de pesquisas que envolvem a Semiótica, a comunicação e diversas áreas correlatas. Esse movimento se dá, em grande parte, devido à ampla gama de temáticas que emergem da multipluralidade de linguagens presentes na contemporaneidade. A sociedade atual é marcada por um fluxo constante e dinâmico de informações, em que os signos desempenham um papel fundamental na construção de significados e interpretações. A Semiótica, enquanto ciência geral dos signos, oferece um arcabouço teórico e metodológico robusto, permitindo sua aplicabilidade em pesquisas que se dedicam à análise visual e ao estudo das inter-relações entre diferentes campos do conhecimento. Sua abordagem interdisciplinar possibilita uma ampla gama de investigações, sendo fundamental para estudos que envolvem imagens e representações simbólicas em áreas como design, jornalismo, publicidade, cinema, filosofia, lógica e outras áreas correlatas.